

**Secretaria da...**

(Conclusão da 1.ª pág.)

dorias da Pesquisa de Recursos Naturais, da Pesquisa Agropecuária, da Assistência Técnica Integral; o Instituto de Economia Agrícola; o Instituto Geográfico e Geológico, a Divisão de Obras, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, a Assessoria da Revisão Agrária, o Centro de Documentação, o Processamento de Dados, as Oficinas, Gráfica e Almoarifado, o restaurante, o ambulatório, as portarias e uma agência de Banco do Estado e Caixa Econômica.

**A OBRA**

A obra é toda realizada em concreto pré-moldado aparente e consta de vários prédios interligados, com dois pavimentos cada um, além de área no térreo que já está sendo urbanizada, com obras de arborização, vias de acesso, iluminação, irrigação, heliporto, estacionamento.

As paredes são compostas por blocos de concreto celular ou em elementos vazados. Os pisos serão formados por placas de borracha. A cobertura foi projetada para permitir o uso de iluminação natural. A estrutura pré-moldada dos edifícios permitirá sucessivas ampliações laterais, sem quebra da arquitetura, funcionalidade ou estética.

Até agora foram aplicados 25 mil metros cúbicos de concreto de fundações e estruturas; 15 mil metros quadrados de caixilhos de alumínio; 17 mil metros quadrados de divisórias; 10 mil metros quadrados de vidros temperados; 16 mil metros quadrados de forros metálicos; 35 mil metros quadrados de piso vinílico; 25 mil metros quadrados de piso-mosaico português; e 15 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica.

A movimentação de cerca de 300 mil metros cúbicos de terra, com destocamento e limpeza do solo, está sendo realizada pela Companhia Agrícola, Imobiliária e Colonizadora — CAIC.

Todas as obras de fundações, estruturas e instalações elétricas já estão totalmente concluídas e custaram Cr\$ 20.200.804,84. Agora estão sendo executadas as obras de acabamento, rede elétrica e instalações hidráulicas, com previsão de conclusão para o mês de dezembro, a um custo de Cr\$ 62.440.467,20.

Será instalada também, no novo conjunto, uma central telefônica e uma caixa de água elevada e outra subterrânea.

**O DIÁRIO OFICIAL** recomenda aos Srs. Assinantes que verifiquem a data de vencimento de suas assinaturas e solicitem, com antecedência, a reforma das mesmas a fim de evitar a sua interrupção.

**Casa de Detenção...**

(Conclusão da 1.ª pág.)

por um sistema de penas reconhecidamente obsoleto".

"É uma questão social — acrescentou — cuja solução plena não será possível alcançar dentro dos limites de um quadriênio de governo, mas que exigirá a atenção contínua de sucessivas administrações. Contudo, não vacilaria em classificar de audacioso o trabalho que vimos realizando neste setor, levando-se em conta que as construções penitenciárias são demoradas e exigem altos volumes de investimentos".

E, ao concluir, disse o sr. Laudo Natel:

"Este não é um trabalho agradável, mas a ele estamos dedicando o melhor dos nossos esforços, a fim de que os institutos penais do Estado sejam efetivos instrumentos de regeneração de pessoas e não simples depósitos de detentos".

**A INAUGURAÇÃO**

O governador Laudo Natel chegou à Casa de Detenção às 9h30, acompanhado do ex-ministro da Saúde, dr. Mário Machado de Lemos, sendo ali recebido pelos secretários Waldemar Mariz de Oliveira Júnior, da Justiça; cel. Antonio Erasmo Dias, da Segurança Pública; e José Meiches, de Obras; pelo Diretor dos Institutos Penais do Estado, dr. Werner Rodrigues Nogueira; pelo dr. Lutz Filipei Florenço Borges, diretor da Casa de Detenção; cel. Fernando Guedes, ex-diretor do estabelecimento; cel. Antonio Lepiano, superintendente da Polícia Federal em São Paulo e outras autoridades.

No pátio do novo pavilhão, o governador do Estado foi recepcionado por uma banda formada por detento. Em seguida, desatou a fita simbólica e, no saguão principal do pavilhão, descerrou a placa comemorativa — um trabalho em bronze executado pelos próprios reclusos.

**O PAVILHÃO**

O Pavilhão Seis, ontem inaugurado, teve a sua construção iniciada há cerca de 10 anos, mas as obras vinham se arrastando morosamente até que, no atual Governo, foram liberadas as verbas necessárias — cerca de 5 milhões de cruzelros — para o seu acabamento.

Com seis pavimentos e cerca de 9 mil metros quadrados de área construída, o novo pavilhão, além de 21 celas especiais, destinadas a detentos de profissões liberais, agrupará todos os serviços comuns da Casa de Detenção, aliviando sobremaneira os demais pavilhões. A Casa de Detenção abriga, hoje, 5.200 detentos quando, normalmente, deveria receber apenas 2.200.

No pavimento térreo, estão instaladas a lavanderia, com 17 máquinas do tipo industrial (lavadoras, calandras, centrifugadoras e secadeiras), a cozinha, capacitada para preparar 16 mil refeições diárias enquanto a atual foi dimensionada para apenas 800 refeições-dia, e a sala de manutenção, reparação e formação profissionalizante, com cursos para carpinteiro, eletricitista, encanador, frezador, marceneiro, pedreiro,

pintor, platinador, prensista e torneiro. Há ainda o setor de metalurgia, com serviços de usinagem em geral, em condições de produzir porcas e parafusos e toda a ferramentaria necessária à execução dos vários serviços.

No segundo pavimento fica o salão destinado à laborterapia, que pode abrigar 2 mil reclusos a um só tempo e o auditório, com capacidade para 1.200 detentos, que, além de se prestar para a realização de cerimônias religiosas, é provido de palco para representações e cabina para sessões cinematográficas.

Nos terceiro e quarto pavimentos serão instalados serviços gerais de expediente e almoarifado; no quinto ficam as 21 celas para detentos de profissões liberais; e no sexto a administração geral do pavilhão.

Todas as dependências foram inspecionadas pelo governador Laudo Natel que, ao término da visita, teve oportunidade de observar os trabalhos executados pelos detentos com o moderno equipamento instalado na sala de manufatura.

No desenvolvimento do programa de melhoria do sistema penitenciário do Estado, além dos trabalhos de reforma e construção de cadeias em diversos municípios, a Secretaria da Justiça vem executando um plano maior, consistente na remodelação dos presídios existentes e na construção de novos para atenuar a deficiência existente no setor.

Nesse sentido, foi concluído em 1973 o Presídio Feminino, que já se encontra em funcionamento, com capacidade para 128 detentas. A Penitenciária Regional de Araçuaia foi iniciada em 1971 e deverá estar concluída até o fim deste ano. Terá condições de abrigar 500 detentos e seu custo total está estimado em 22 milhões de cruzelros.

Também em fase de construção estão a Penitenciária Regional de Pirajui, para 500 detentos e custo total de 30 milhões de cruzelros; e os presídios de Itirapina e Sorocaba, os dois primeiros de um projeto de 10 presídios de porte menor. Cada um desses estabelecimentos penais terá capacidade para 250 detentos, o custo avaliado em 6 milhões e 500 mil cruzelros e um prazo de construção de 18 meses.

Somente no setor penitenciário, o Governo do Estado deverá empregar, nos quatro anos da atual gestão, a importância de Cr\$ 73.689.500,00, sendo que, para o corrente ano, estão alocados recursos de Cr\$ 24.497.500,00. Em 1971, foram investidos Cr\$ 11.670.000,00; em 1972 Cr\$ 18.022.000,00; e, em 1973, Cr\$ 19.500.000,00.

**Livraria do CEC está agora na Pinacoteca**

A Livraria do Conselho Estadual de Cultura, órgão da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, anteriormente instalada à rua Antônio de Godoy n.º 88, foi transferida para a Pinacoteca do Estado, à avenida Tiradentes, 141. Nas novas dependências, ela está à disposição do público de terça-feira a domingo, entre as 14 e 18 horas.

No mesmo horário encontra-se aberta à visitação a própria Pinacoteca, com sua valiosa coleção, composta por obras de conhecidos artistas nacionais e estrangeiros, deste e do século passado. Em exposição há cerca de 250 quadros, sendo que o acervo total chega à casa das três mil peças, incluindo óleos, gravuras, desenhos e esculturas.

Para recepção de grupos — estudantes ou turistas — é necessário encaminhar antes um ofício à Pinacoteca, marcando a data desejada e o número de visitantes, que poderá ser de até 30, além de indicar os acompanhantes de cada grupo.

**Assistente Social: concurso no HSPE**

Até o dia 3 de junho poderão inscrever-se no Hospital do Servidor Público Estadual assistentes sociais que pretendam trabalhar naquele hospital. As candidatas devem ter 18 anos, situação profissional regularizada, experiência de dois anos e apresentar no ato da inscrição, curriculum vitae. Informações complementares na rua Pedro de Toledo, 1.800 — 1.º andar — (Serviço de Assistência Social).

**AGRICULTORES INTENSIFICAM O USO DE SEMENTES MELHORADAS**

Foi bastante acentuado nas últimas semanas de março o movimento de sementes de amendoim e feijão de mesa, para o plantio da seca, nos 19 postos mantidos pela Secretaria da Agricultura em todo o Estado.

Até a primeira semana de abril, esses postos já haviam recebido e preparado 157.543 sacos de 20 kg de sementes de amendoim, com 122.123 sacas analisadas e aceitas, 26.994 por analisar e 8.426 recusadas em análise, enquanto que para o feijão, o recebimento e preparo foi de 10.639 sacos de 50 kg, com 8.343 sacas analisadas e

aceitas, 1.800 por analisar e 496 recusadas.

O trabalho desenvolvido pela Secretaria da Agricultura, visando ao incremento do uso de sementes melhoradas, tem resultado num contínuo aumento de produtividade das lavouras paulistas. A produção dessas sementes é procedida em mais de 1.000 campos de cooperação, nas 10 Divisões Regionais Agrícolas, totalizando cerca de 106 mil hectares. As sementes assim obtidas são analisadas em laboratório, antes de serem postas à venda, garantindo aos adquirentes um produto de alta qualidade.

**IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO**

**DIÁRIO OFICIAL**

Diretor Superintendente Wandyck Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOCCA, 1921

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863  
Dir. Administrativa 292-3637  
Dir. Comercial .... 92-3024  
Redação ..... 93-0484

**REDE INTERNA - PABX:**

93-5186 -- 93-5187  
93-5188 -- 93-5189  
93-5180 -- 92-3020  
92-3238 -- 93-0490

**AGENCIA CENTRAL (Publicidade)**

Rua Maria Antônia, 294

Telefone: 256-7232

**DIVISAO DE ARTES GRAFICAS**

Rua dos Estudantes, 394

Diretoria ..... 278-6830

Oficinas ..... 278-0644

**ASSINATURAS**

Diário do Executivo  
Diário da Justiça  
Diário de Ineditais

**REPARTIÇÕES E PARTICULARES**

Annual ..... Cr\$ 123,00

Semestral ..... Cr\$ 65,00

**FUNCIONARIOS ESTADUAIS**

Annual ..... Cr\$ 98,00

Semestral ..... Cr\$ 52,00

**VENDA AVULSA**

Número do dia .. Cr\$ 0,70

Número atrasado .. Cr\$ 0,90

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser solicitada com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura.

Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

**NOTA** — Informações referentes a assinaturas telefonar para 93-5186 — Ramal 21

**DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVERNO DO ESTADO**

DECRETO N. 3.677, DE 16 DE MAIO DE 1974

Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, bens imóveis necessários à construção da estrada SP-310 — Acesso a Fernando Prestes LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais e nos termos do artigo 34, inciso XXIII, da Constituição do Estado, com a redação dada pela Emenda Constitucional n. 2, de 30 de outubro de 1969, combinado com os artigos 2.º e 6.º, do Decreto-Lei Federal n. 3.305, de 21 de junho de 1941,

**Decreta:**

Artigo 1.º — Ficam declarados de utilidade pública para serem desapropriados pelo DER — Departamento de Estradas de Rodagem, por via amigável ou judicial, os bens imóveis caracterizados na planta cadastral geral n. TOP 24.745, necessários à construção da estrada SP-310, trecho acesso a Fernando Prestes, projeto aprovado em 19 de fevereiro de 1973, às fls. 47-v dos autos n. 129.150-DER-1968.

Artigo 2.º — As despesas com a execução do presente decreto correrão por conta da verba 4.1.1.3 do orçamento do Departamento de Estradas de Rodagem.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 15 de maio de 1974.

LAUDO NATEL

Paulo Salim Meluf, Secretário dos Transportes  
Publicado na Casa Civil, nos 16 de maio de 1974.  
Maria Angélica Galvazzi, Responsável pelo S.N.A.

DECRETO N. 3.678, DE 16 DE MAIO DE 1974

Dá nova redação ao artigo 411 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 52.497, de 21 de julho de 1970

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1.º — O artigo 411 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 52.497, de 21 de julho de 1970, passa a ter a seguinte redação:

«Artigo 411 — Enquanto não forem fixados os níveis máximos a que se refere o artigo anterior, os níveis de intensidade de som ou ruído obedecerão às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.»

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 16 de maio de 1974.

LAUDO NATEL

Gelúlio Lima Junior, Respondendo pelo Expediente da Secretaria da Saúde

Publicado na Casa Civil, aos 16 de maio de 1974.

Maria Angélica Galvazzi, Responsável pelo S.N.A.

DECRETO N.º 3.679, DE 16 DE MAIO DE 1974

Dispõe sobre redefinição de cargos

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 89 da Lei n.º 917, de 30-1-67, combinado com o artigo 26-A, incluído no Decreto Lei Complementar n.º 7, de 10-11-69, pelo Decreto Lei Complementar n.º 17, de 3-4-70,